



I Encontro de Pesquisa e Extensão Docente  
22 de agosto de 2014  
São Luís/MA – Brasil

---

## **Em busca de um sentido para a mediação a partir do discurso do policial militar: o caso da Unidade de Segurança Comunitária no município de São Luís-MA**

Bianca Rodrigues Bastos dos Santos (UNDB)  
Discente do 8º período de Direito Vespertino  
biancarodriguesbastos@hotmail.com

Larissa Oliveira Coelho(UNDB)  
Discente do 8º período de Direito Noturno  
larissa.coelhoo@hotmail.com

Nilvanete de Lima (UNDB)  
Professora de Sociologia Jurídica  
nilvanete30@hotmail.com

### **RESUMO**

Este trabalho consiste no estudo da constitucionalização da segurança pública, pela ótica dos projetos de segurança pública baseados em uma polícia cidadã, que foi implantado em São Luis sob o nome de Unidade de Segurança Comunitária (USC). Objetiva-se descrever o discurso dos policiais militares sobre a mediação de conflitos na Unidade de Segurança Comunitária. Além disso, busca-se estabelecer o perfil sóciodemográfico dos policiais militares que atuam na USC; levantar cursos e treinamentos que são desenvolvidos com os policiais militares da USC sobre mediação de conflitos, e, também pretende-se conhecer a visão do policial militar sobre a mediação. Primeiramente, é preciso diferenciar o modelo de polícia comunitária e o modelo de polícia tradicional, para em seguida verificar de que forma a mediação de conflitos sociais alia-se à proposta de policiamento comunitário. O policiamento Comunitário é fruto de um projeto que se desenvolveu nas décadas de 1970 e 1980, quando organizações policiais em países da América do Norte e da Europa Ocidental começaram a inovar na estrutura, no funcionamento e no modo de lidar com a criminalidade. A polícia tradicional, por sua vez, utiliza a força como seu principal instrumento de intervenção, sendo usada frequentemente de forma não profissional e inconsequente. A polícia cidadã, portanto, utiliza a mediação e a negociação como instrumento principal, sendo preparada para a eventual utilização da força e para a decisão de usá-la, em obediência às políticas públicas que privilegiem investimentos na qualificação, modernização e nas mudanças estruturais e culturais adequadas. Metodologicamente, realizou-se trabalho descritivo e de



## I Encontro de Pesquisa e Extensão Docente

22 de agosto de 2014

São Luís/MA – Brasil

---

campo para conhecer a visão dos policiais militares sobre a temática. Aplicou-se questionários aos trinta e cinco policiais militares integrantes da USC, os quais leram o termo de consentimento e o assinaram, sem recusas. O questionário se deu a partir de perguntas sobre os dados sócio-demográficos, dados profissiográficos e referentes ao conhecimento sobre a função da PM, mediação e abordagem policial. O trabalho de campo foi realizado no prédio da USC, através de cinco visitas ao local, entre os meses de abril a agosto de 2013. Foram entrevistados trinta e cinco policiais que estavam saindo de seu turno de serviço e/ou entrando, e que atuam no bairro Divinéia, Sol e mar e Vila Luizão. Dentre os resultados, o discurso dos policiais militares sobre se PM deve ser próximo da comunidade onde exerce sua função, a maioria dos policiais militares afirmou que sim, uma vez que isso ajuda na aproximação com a comunidade, a qual, por sua vez, contribui na atuação da polícia. Ao se questionar se a mediação de conflitos funciona bem nos bairros atendidos pela USC, também a maioria respondeu que sim, pautando-se no argumento de que a proposta da USC serve para a desconstrução da imagem de polícia como truculenta, e de aproximação da comunidade. Conclui-se que embora o processo de constitucionalização já tenha se iniciado, alguns policiais militares ainda não vislumbraram esta efetiva possibilidade, faltando maiores informações a este grupo, embora a maioria deles acredite que essa seja uma medida que servirá para a diminuição da criminalidade.

**Palavras-chave:** Polícia tradicional. Polícia comunitária. Segurança pública.

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcos de. **Mobilidade Social, Multiculturalismo ou Discriminação na Polícia Militar**. Brasília: Fortium, 2008.

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010288392004000100015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010288392004000100015&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 12 nov. 2012.

SALES, Lilia Maia de Moraes; DE ALENCAR, Emanuela Cardoso Onofre. **Mediação de Conflitos sociais, Polícia Comunitária e Segurança Pública**. Disponível em: <[http://www.academia.edu/2925336/Mediacao\\_de\\_conflitos\\_sociais\\_policia\\_comunitaria\\_e\\_seguranca\\_publica](http://www.academia.edu/2925336/Mediacao_de_conflitos_sociais_policia_comunitaria_e_seguranca_publica)> Acesso em: 20 jul. 2009.

SOARES, Barbara Musumeci; MUSUMECI, Leonarda. **Mulheres policiais: presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.